



A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, sexta-feira,
3 de outubro de 2014
Ano 12 - Nº 1191

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

CÂNCER DE MAMA

Campanha orienta prevenção

Mesmo com a oferta de 15 mil exames gratuitos por ano na região, muitas mulheres ignoram o procedimento.

Página 6

“Depois da reeleição do Fracaro, passamos a ter divergências sobre os investimentos”



Elcio Callegaro, ex-diretor do HBB, demitido na semana passada

Página 10

AV. ALBERTO PASQUALINI

Cobrança do rotativo inicia dia 20

A empresa Stacione Rotativo amplia a área de atuação do estacionamento rotativo em Lajeado. Serão 126 novas vagas.

Página 4

TEMPO NO VALE



Hoje: Sol com nebulosidade variável
Mínima: 13°C - Máxima: 22°C

ALÍVIO NA SUPERLOTAÇÃO

Lajeado transfere 130 presos a Venâncio Aires

A inauguração da nova penitenciária no Vale do Rio Pardo, ontem à tarde, alivia a superlotação da casa prisional de Lajeado. O Judiciário estipula a transferência de 130 dos 365 presos que cumprem pena no regime

fechado em espaço disponível para apenas 122. Susepe pretende iniciar ocupação dentro de duas semanas. O presídio de Venâncio Aires tem capacidade para 529 detentos no regime fechado. Obra levou 17 meses.

Página 13

“Curva da morte” faz nova vítima

ILUMINAR VERGUTUCCI/REUTERS PRESS



MUCUM: o caminhoneiro Jander Meireles de Carvalho, 47, natural de Minas Gerais, morreu após perder o controle do veículo e colidir contra um rochedo. O acidente aconteceu às 13h40min, no quilômetro 86 da ERS-129. O trecho marca o fim dos cinco quilômetros da serra do município

Página 14

PAVIMENTAÇÕES COMUNITÁRIAS

Governo atrasa obras por falta de dinheiro

Serviços previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2013 seguem atrasados em Lajeado. Mais de uma dezena de ruas já tem adesão de 75% dos moradores, mas recursos da Sosur são escassos.

Página 5

DEPUTADO ESTADUAL

Sossella

12333

TRABALHANDO SEM PARAR

BAIXE GRATUITAMENTE O APLICATIVO ZAPPAE A PARTIR PARA A IMAGEM E VEJA A MENSAGEM QUE SOSSELLA TEM PARA VOCE

Calçada Unidade Democrática Taquari - FOT - Colégio O Rio Grande - Rua Santa Helena - FOT - SEN - FOT - PV - PDS - Senador - Lacer - Mello - Suplen - Christiane - Senador - Adilson dos Santos

Cidades

◆ Palestra sobre controle emocional

VALE DO TAQUARI – Ocorre hoje a palestra "Homeostase Quântica da Essência" na Associação Comercial e Industrial de Lajeado. O ingresso é um quilo de alimento não perecível, produto de limpeza ou fralda geriátrica para o Lar do Idoso Tabita.

Formado em Ativismo Quântico, o professor Sérgio Roberto Ceccato Filho ensina como controlar a vida emocional e restaurar a saúde perfeita por meio do poder da mente. Mais informações pelos: 8412-3012 ou 3748-4014.

Rotativo na Pasqualini **começa** dia 20

Placas que limitam tempo de estacionamento serão retiradas na próxima semana

Lajeado

Executivo e Stacione Rotativo estipularam a data de início da cobrança de estacionamento na avenida Alberto Pasqualini. A partir do dia 20 motoristas que estacionarem em uma das vagas criadas na via devem pagar de R\$ 0,50 a R\$ 3,50 para períodos entre 15 minutos e duas horas.

De acordo com o coordenador do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, a cobrança só será efetuada após a organização dos pontos de venda de créditos na área.

Ele afirma que o número de monitores será maior em relação aos demais pontos da cidade. "Por se tratar de uma avenida larga, precisamos garantir que os funcionários não atravessem a rua para atender clientes", frisa.

Hoje, há 1.580 vagas de estacionamento rotativo no centro. Das 126 previstas para a Alberto Pasqualini, seis serão destinadas para idosos e três para deficientes. As novas vagas devem repre-



Stacione Rotativo contratará 15 novos monitores para atender as 126 vagas criadas na av. Senador Alberto Pasqualini

sentar um incremento de quase R\$ 2 mil diários nos cofres da empresa. Desse valor, 17,8% são repassados à administração pública, por meio do Fundo Municipal de Trânsito.

Segundo Rodrigues, a iniciativa de regradar o estacionamento na Alberto Pasqualini partiu de reivindicação dos comerciantes da avenida. Hoje há na via locais onde o estacionamento,

gratuito, é permitido por, no máximo, 15 minutos.

Porém a administração tem dificuldade para fiscalizar motoristas que desrespeitam o limite. A partir da próxima semana, as placas serão retiradas.

Quiosque itinerante

Além dos monitores e dos pontos de venda no comércio, também será colocado um quiosque

itinerante para compra de créditos e cadastro de usuários, garante o gerente de operações da Stacione, Vitor Hugo Gerhardt.

O ponto, que também servirá para esclarecimento de dúvidas e recebimento de críticas, se deslocará entre as quadras abrangidas pelo serviço. Segundo Gerhardt, 15 novos funcionários serão contratados para atuar na avenida.

O gerente da empresa assegu-

ra para as próximas semanas a ampliação nos pontos de venda de créditos. Segundo ele, as tratativas para contratação do serviço, prestado por uma empresa de pagamento eletrônico, logo serão concluídas.

NOVOS PONTOS DE VENDA

A expectativa da empresa é assegurar cerca de 400 novos pontos para compra de créditos. Eles serão distribuídos em lojas, postos de combustíveis, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais instalados na área azul.

A divulgação dos pontos de venda deve ocorrer por meio de totens de sinalização. O modelo de convênio será semelhante ao realizado nos cerca de 90 pontos que hoje comercializam o crédito. Cada comerciante recebe 7% do valor total das vendas.

Coordenadoria Regional avalia primeira Mostra de Saúde

Vale do Taquari

Para aprimorar as técnicas oferecidas no serviço de atenção básica de toda a região, Lajeado sediou nessa terça e quarta-feira a 1ª Mostra Regional de Saúde. Mais de 500 pessoas da área, oriundas

de 62 municípios, participaram do evento na Univates.

Profissionais e acadêmicos aproveitaram o espaço para trocar experiências, em especial sobre o atendimento básico. Os temas foram divididos em: ciclos vitais, atenção básica, gestão e

diversidade. Todos abordados em palestras e oficinas.

Conforme o coordenador da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde (CRS), Fabiano Merence Brandão, eventos como este são fundamentais para promover a melhora na qualidade dos serviços prestados.

Um dos projetos apresentados por Lajeado foi o novo sistema denominado Acolhimento Solidário. Conforme Brandão, este consiste na melhora do atendimento nos postos de saúde, na busca pela redução das filas. A mudança implica na reorganização das

marcações e maior orientação às pessoas quanto aos serviços oferecidos em horários específicos.

O mesmo modelo de evento, com a apresentação de outros trabalhos, foi realizado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) nas demais sete macrorregiões do Estado.

Vinhos & Cia

BELLA VISTA DISTRIBUIDORA LTDA

Algumas coisas se tornam
mais especiais com
o passar dos anos.

Venha nos conhecer!



R. Tereza Cristina, 272 - Sala 01 | Florestal | Lajeado | 3726-3606 | 9995-5477 Segunda a sábado: 8h às 12h e 13h às 19h

Falta de recursos **atrasa** pavimentações

Obras do sistema comunitário aguardam ordem de serviço para serem iniciadas

Lajeado

Os problemas financeiros enfrentados pela administração municipal terão reflexo nos investimentos previstos para este ano. Com boa parte do orçamento repassado para a área da Saúde, a Secretaria de Obras (Sosur) não terá condições, por exemplo, de realizar pavimentações comunitárias que já contam com adesão dos moradores beneficiados. São pelos menos cinco aguardando apenas pelos processos licitatórios para saírem do papel.

Desde o início do ano, cerca de R\$ 3 milhões foram repassados para a Secretaria de Saúde. O contrato da UPA, que custa em torno de R\$ 730 mil mensais aos cofres públicos, foi uma das razões de tantas suplementações. Em 2013 o valor foi ainda maior. O responsável pela Sosur, Adi Cerutti, confirma a perda de recursos para outros setores do governo. "Neste ano, o governo precisou optar pela Saúde. Em 2015 a prioridade da Sosur serão as pavimentações."

Na lista de obras trancadas, estão diversas ruas que já constavam na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2013. Em pelo menos uma dezena delas, todos os moradores já firmaram acordo para custear os 75% da obra, conforme prevê a Lei das Pavimentações Comunitárias. Os demais 25% são de responsabilidade do Executivo. Como há falta de recursos para 2014, os trabalhos só acontecerão no ano que vem. Outras vias chegaram a ter o edital de licitação finalizado. Mas a Sosur recuou.

Conforme a mesma LDO, há pelo menos outras 42 ruas para serem pavimentadas pelo mesmo sistema. Elas estão previstas para os bairros São Bento, Moinhos D'Água, Nações, Planalto, Centenário, São Cristóvão, Bom Pastor, Olarias, Floresta, Universitário, Igrejinha, Campestre e Jardim do Cedro. "Algumas só possuem 30% de adesão dos moradores. É um processo demorado. Em alguns casos, as licitações duram mais de oito meses."

O secretário pede compreensão pelos atrasos. Lembra que as cifras para pavimentação de



Obra de asfaltamento na av. Alberto Müller começou no início de julho, com prazo de 90 dias para finalizar

estradas costumam servir para atender outras exigências do município. "Quando aperta em outro setor do governo, eles pedem para a Sosur. Nosso orçamento é o mais vulnerável. E isso é normal dentro da administração", esclarece. Apesar disso, cita investimentos realizados nos bairros Igrejinha, Jardim do Cedro, Universitário e mais de R\$ 400 mil em recuperação de vias.

Para tentar agilizar os processos, Cerutti tenta firmar acordos de calçamentos associativo e comunitário. Neste modelo, o

município é responsável pela elaboração do projeto e orçamento, preparação do terreno, fiscalização da obra, e repasse de valor para a Associação de Moradores para cada tipo de pavimentação, considerados o material e mão de obra, mediante medição dos serviços executados, conforme previsto em lei.

À Associação de Moradores, é delegada a responsabilidade de formular o pedido de parceria, assumir a compra dos materiais e a execução dos serviços, mediante participação e autorização de comissão especialmente constituída. "Muitas obras hoje estão atrasadas porque faltam adesões e documentos. O processo é bastante burocrático", observa o secretário.

Iluminação da BR e PAC

Em janeiro deste ano, a admi-

nistração municipal anunciou a intenção de investir até dezembro cerca de R\$ 1,5 milhão em um projeto de iluminação para a BR-386. A obra abrangeria todo o trecho da rodovia federal entre a ponte sobre o Rio Taquari e o trevo de acesso aos bairros Olarias e Montanha, nas proximidades da empresa Balas Florestal.

Com poucos recursos disponíveis já em outubro, o investimento está descartado para 2014. Até o momento, também não há qualquer confirmação de que ocorra no próximo ano. Obras com recursos do PAC anunciadas ainda em 2013 também ficam, em princípio, para 2015. Neste caso, apesar de haver recursos disponíveis por meio de financiamento com a Caixa Econômica Federal (CEF), erros no projeto atrasam o início da pavimentação de pelo menos 14 vias.



OBRAS NO ALTO DO PARQUE

Nas avenidas Alberto Müller e Parque do Imigrante, o asfaltamento de quase 26 mil metros quadrados distribuídos em 1,2 quilômetro ainda não iniciou. As obras começaram no início de julho, com prazo de 90 dias para serem concluídas. "Acredito que atrasará. Mas certamente estará pronta para a Expovale", garante o secretário da Sosur, Adi Cerutti.

Segundo ele, em menos de 30 dias, os serviços serão finalizados. Os trabalhos de canalização realizados pela Corsan antes da aplicação da capa asfáltica estão prontos. A construção de uma ciclovia em canteiros centrais ainda perdura em duas quadras da Alberto Müller. Não haverá a pista para pedestres e ciclistas nos canteiros da av. Parque do Imigrante.

O secretário informa também que as calçadas do Parque do Imigrante – onde a partir do dia 7 de novembro ocorre a Expovale – já foram trocadas ou reformadas. Conforme Cerutti, a colocação da capa asfáltica deve iniciar em breve pela empresa vencedora da licitação. "Essa será a parte mais rápida da obra, desde que o tempo colabore. É só limpar bem a via e colocar o asfalto." A obra custa R\$ 2,2 milhões e será toda custeada com recursos públicos.

“Algumas só possuem 30% de adesão dos moradores. É um processo demorado. Em alguns casos, as licitações duram mais de oito meses

Adi Cerutti Huppes

Secretário de Obras



Agora é **ESTADUAL**

12777
ESTADUAL

BACCI

UNIO. DEMOCRÁTICA TRABALHISTA - PDT

A FORÇA DO VALE NO PARLAMENTO GAÚCHO

Conselho **facilita** investimentos no turismo

Criada após aprovação dos vereadores, composição deve ser finalizada em outubro

Lajeado

A criação do Conselho Municipal de Turismo (Comtur) e do Fundo Municipal de Turismo (Fumtur) foi aprovada na sessão de terça-feira da câmara de vereadores. A proposta é criar o grupo composto por representantes do poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada com vínculo ou interesse no desenvolvimento turístico do município. Profissionais da rede de hotelaria, restaurantes, agências de turismo e entidades culturais serão convidados.

De acordo com a secretária da Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur), Neca Dalmoro, a comunidade será convidada a participar de plenária para constituição do Comtur. Na ocasião, haverá definição dos titulares e suplentes de cada setor. Os conselheiros terão entre suas atribuições a elaboração do Plano Municipal de Turismo e o gerenciamento do Fumtur.

A criação do conselho e do fundo deve ser importante para reanimar a atividade turística do município. O turismólogo da Secultur, Andre Buosi, destaca também o planejamento como essencial para o fortalecimento da atividade. A intenção, além de gerar renda e emprego para hotéis, restaurantes, agências de viagens e empreendimentos turísticos, é atrair cada vez mais visitantes.

Com o Comtur e o fundo municipal ligado ao segmento, a administração municipal passa agora a atender exigências da Política Nacional de Turismo. Isto facilita a captação de recursos



Apesar do pouco investimento no setor, o turismo de Lajeado registra um bom número de visitantes durante o ano

para projetos de infraestrutura e eventos, incentivando o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico.

No município, uma das ideias é investir no turismo receptivo, atraindo visitantes que estão de passagem também por outras cidades que têm menos potencial gastronômico e hoteleiro. Outra intenção é trabalhar de forma mais consistente o turismo de negócios, atraindo cada vez mais eventos ligados ao ramo. O governo também avalia forma de retomar o "Tour Lajeado".

Estudo de competitividade

O governo municipal participou de um estudo sobre potencialidades turísticas realizado pelo Governo do Estado. Cooperação regional, infraestrutura e econo-

mia foram os pontos mais positivos. Monitoramento, marketing e promoção do destino ficaram com os piores índices. O levantamento foi entregue em julho.

A pesquisa levou em conta números da Fundação Getúlio Vargas (FGV) referentes a 2012. Fo-

ram realizadas entrevistas com 30 pessoas. Participaram gestores municipais, representantes do Sebrae, da Amturvaes e empresários do setor. Em uma escala de 0 a 100, Lajeado apresentou média geral de 55,4 pontos, enquanto a média no Estado ficou em 56,8.



COMPOSIÇÃO DO COMTUR

- Secretaria de Cultura e Turismo
- Secretaria de Planejamento
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação
- Secretaria da Fazenda
- Secretaria de Governo
- Representante da rede hoteleira
- Representante da rede gastronômica/restaurante
- Representante das agências de turismo receptivo
- Representante da Amturvaes
- Representante das entidades culturais

A PEDIDO



ZÉ DEPUTADO ESTADUAL
CENCI

11386

COLIGAÇÃO ESPERANÇA QUE UNE O RIO GRANDE PP/PSDB/PRB/SD - 20.571.012/0001-83 Valor: R\$ 960,00

A PEDIDO



Escuta especializada

DPPA de Lajeado tem sala para atendimento de vítimas vulneráveis

Página 26

Visita religiosa

Dom Canísio palestra em templo maçônico de Lajeado

Página 8

Saúde pública

Sem sete tipos de remédios, Farmácia Popular vira opção

Página 4

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Cliente satisfeito sempre volta.
Com a Box Locadora de Veículos ele vai e volta, vai e volta, vai e volta!

(51) 3714-6588
www.boxlocadoreveiculos.com.br
E-mail: locadora@boxlocadoreveiculos.com.br

HOCKS
BERTOZZI

O INFORMATIVO

DO VALE

O INFORMATIVO DO VALE - FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

BR-386



Sem licença, duplicação de rodovia para no fim do ano

Permissão atual libera apenas instalar a canalização da drenagem. Página 6

Lajeadense x Guarani VA

Decisão em aberto na Copa Fernandão

Primeiro confronto da final da competição termina em 1 a 1, e campeão será conhecido na próxima semana em Lajeado. Página 28

O FEDERAL DO VALE

DEPUTADO FEDERAL

VILSINHO JACQUES

1501

CNPJ: 20.559.375/0001-01 R\$ 1.863,84 A PEDIDO

R\$ 2.760.000,00 EM VERBAS CONQUISTADAS PARA O TURISMO DA REGIÃO.

Giovane wickert
DEPUTADO ESTADUAL

13213

Maria do Rosário
1370
deputada federal

Amerepresentabem

OLÍVIO 131 **TARSO 13** **DILMA 13**
Senador Senador Presidente
União Popular pelo Rio Grande PT, PSC, PTB, PPS, PPS, PPS, PPS

APEDIDO

CELSO KRÄMER
DEPUTADO ESTADUAL

14234 "A força da terra."

CNPJ 20.566.868/0001-60 R\$ 2.423,00

45111
DEPUTADO ESTADUAL | PSDB

LUCAS REDECKER
#otrabalhocontinua

CNPJ: 20.572.840/0001-40 R\$ 1.211,40 A PEDIDO

Assaltante deixou 1 mensagem na caixa de entrada.

Problemas não avisam antes.

Faça um Seguro Wallérius.

Wallérius
CORRETORA DE SEGUROS

walleriusseguros.com.br
(51) 3710.1522

ALERTA

Faltam sete tipos de medicamentos

Pacientes com receitas médicas procuram a farmácia popular como alternativa para o tratamento

O LAJEADO caminho da farmácia faz parte do percurso do casal José Jair e Sueli de Castro, ambos com 55 anos, moradores do Bairro Olarias. O marido sofre com problemas cardíacos e depressão; a esposa é hipertensa. Para manter o tratamento e a caixa de remédios em dia, eles dependem do auxílio do Sistema Único de Saúde (SUS), que fornece medicação gratuita. Mas, nas últimas semanas, o casal e uma parcela da população de Lajeado enfrentam a falta de medicamentos básicos nos postos de saúde.

Em uma relação repassada, ontem, pela Secretaria Municipal de Saúde, consta a ausência de sete tipos de remédios (veja quadro). Entre os principais da lista estão os controladores de pressão, os antimicrobianos e os antiulcerosos.

O secretário da Saúde, Glademir Schwingel, garante que a compra ou, pelo menos, a tentativa de adquirir os medicamentos ocorre sempre que necessário. No entanto, alerta que há problemas no processo, como atrasos de entrega pelos fornecedores e falta da maioria dos produtos no mercado.

O mesmo problema ocorreu em maio deste ano, quando faltou uma lista de medicamentos básicos. O secretário Schwingel considerou os dois períodos como "crise de

abastecimento". Segundo ele, a falta do produto é uma dificuldade que ocorre em todo o país.

Farmacêutico do município e coordenador da Farmácia-Escola, José Luís Batista diz que o motivo da falta são o atraso nas entregas por parte de fornecedores, pedidos de cancelamento de fornecimento e os pedidos de reequilíbrio financeiro que, segundo ele, demandam rotinas administrativas demoradas e organização dos recursos financeiros. Além dos sete medicamentos listados, Batista confirma que há outras faltas eventuais nos dispensários das unidades em decorrência da especificidade de cada local.

De acordo com o farmacêutico, em termos financeiros, o município deveria distribuir, por ano - segundo a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume) -, R\$ 8,82 por habitante/ano. "No caso de Lajeado, seriam R\$ 635 mil. Mas, conforme mostram os relatórios municipais, já foram distribuídos R\$ 781,8 mil em medicamentos." Batista, relata que o valor chega a R\$ 10,85 por habitante/ano.

Casal recorre à Farmácia Popular

Para seguir com o tratamento, o casal de Castro teve como alternativa indicada no próprio posto de saúde: a Farmácia Popular. O serviço é oferecido nas drogarias particulares credenciadas ao Ministério da



Frederico Sehn

MEDICAMENTOS QUE FALTAM

- Losartana potássica 50mg cp. (anti-hipertensivo)
Situação: pedido encaminhado. Aguarda emissão de empenho;
- Metoprolol 100mg cp. (anti-hipertensivo)
Situação: item encaminhado para novo processo licitatório;
- Omeprazol 20mg caps. (antiulceroso)
Situação: pedido encaminhado. Aguarda emissão de empenho;
- Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI (antimicrobiano)
Situação: falta no mercado e está sem previsão de normalização;
- Dexametasona 0,1% (creme corticoide tópico)
Situação: pedido encaminhado. Aguarda emissão de empenho;
- Metronidazol 40mg/ml susp. oral (antimicrobiano)
Situação: item encaminhado para novo processo licitatório;
- Sais para reidratação oral
Situação: pedido encaminhado. Aguarda emissão de empenho.

A moradora do Bairro Olarias Sueli de Castro recorre à Farmácia Popular quando faltam medicamentos nos postos

Saúde e estas podem ser procuradas sempre que um medicamento não está disponível na farmácia do município.

Há poucos meses, para facilitar a retirada de medicamentos, a farmácia do bairro conseguiu o credenciamento e também distribui itens da linha popular. A farmacêutica e proprietária do local, Marcela Piegas

Cureau, diz que é comum a procura, em especial, de medicamentos para diabetes, hipertensão, asma e dislipidemia, além de anti-concepcionais. Basta levar CPF, documento com foto e receita médica. A maioria dos produtos é gratuita para o paciente, mas há poucos em que preciso desembolsar 10% do valor do remédio.

A farmacêutica desconhece a falta de medicamentos no mercado e relata que dificilmente não há os produtos nas farmácias. Afirma que quando faltam, os mais específicos, o tempo de demora para chegar à loja é de, no máximo, um dia.

A unidade do Bairro Olarias é a farmácia da Estratégia de Saúde da Família (ESF) com maior distribuição de medicamentos de Lajeado, apesar de não re-

gistrar o maior número de pacientes atendidos. Nos dez primeiros meses deste ano, foram entregues 967 mil remédios a 11.803 pessoas.

Central de medicamentos

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa) poderá auxiliar nesse problema da falta de medicamentos na região. Está previsto, para o começo de 2015, a primeira licitação de compra coletiva de remédios da Central de Medicamentos. Os municípios precisam, ainda, assinar o contrato de adesão e detalhar quantos e quais fármacos são usados por trimestre nas Unidades Básicas de Saúde. A partir dos números, o Consisa começa a participar do pregão eletrônico para a compra dos itens. A cada 90 dias ocorrerá uma nova negociação, diferentemente do que é feito hoje nas cidades, onde a aquisição é feita uma vez por ano.

Carine Krüger
carinelkruger@informativo.com.br

Medicamentos distribuídos em Lajeado de 1º de janeiro a 2 de outubro de 2014

Unidades	Quantidade	Pacientes	Total
Farmácia Escola	4.369.070	11.148	R\$ 367.597,49
Farmácia CS São Cristóvão	967.058	3.046	R\$ 56.830,61
Farmácia ESF Montanha	897.597	3.804	R\$ 57.379,23
Farmácia ESF Conventos	844.408	7.245	R\$ 63.220,19
Farmácia ESF Jardim do Cedro	606.493	1.784	R\$ 31.313,20
Farmácia ESF Santo Antônio	552.706	2.052	R\$ 29.917,71
Farmácia ESF Santo André	479.410	2.014	R\$ 37.688,75
Farmácia ESF Conservas	431.790	1.306	R\$ 21.691,71
Farmácia ESF Moinhos	353.200	1.595	R\$ 25.059,99
Farmácia UBS Moinhos	312.979	1.089	R\$ 20.789,845
Farmácia UBS Campestre	283.553	1.063	R\$ 16.600,66
Farmácia UBS São Bento	280.980	947	R\$ 16.426,59
Farmácia ESF Morro 25	273.858	1.039	R\$ 19.958,79
Farmácia UPA	20.267	5.703	R\$ 15.747,97
Farmácia SAE	5.604	104	R\$ 639,18
SESA Almoxarifado	494	3	R\$ 836,28
Farmácia do Centro	147	25	R\$ 101,7
Farmácia Caps Infantil	1	1	R\$ 0,45
Total	10.679.615	43.968	R\$ 781.800,44

Fonte: Movimentação de Estoque/Secretaria Municipal de Saúde de Lajeado

A PEDIDO

ZÉ CENCI

11386

COLIGAÇÃO EXPERIÊNCIA QUE UNE O RIO GRANDE PR/RS/RS/RS - ZÉ STI 012/RS/RS - Valor: R\$ 202,50

ÚLTIMOS DIAS **FEIRA DO JEANS** **1º PGTO** **60 dias** **5x** **EM S/ JUROS** **dullius**

*na compra de duas calças jeans

NADA CONFIRMADO

Distribuidor afirma que aumento dos combustíveis é só especulação

Companhia regional reforça que não há indícios de aumento no valor da tarifa da gasolina ou do gás de cozinha ainda em 2014

VALE DO TAQUARI

As vésperas das eleições, os rumores de um possível aumento nos valores dos combustíveis fósseis não são confirmados pela Distribuidora Charrua, que tem sede em Lajeado. De acordo com o sócio-proprietário da companhia, Elisandro Eckert, a refinaria com quem a empresa negocia não comunicou o aumento de preços. A distribuidora possui uma rede de 250 postos franqueados na Região Sul do Brasil.

Eckert diz que na quarta-feira houve uma reunião com a refinaria que fornece combustíveis à distribuidora e não houve o comunicado



Por enquanto, aumento na gasolina não é confirmado nas distribuidoras de combustíveis

de aumento de preços. "Mas nós (distribuidores) nunca somos avisados previamente. Ficamos sabendo na hora em que o reajuste será aplicado", explica.

Ainda assim, o em-

presário acredita que a notícia de um possível aumento nos preços ainda em 2014 seja "especulação" por conta das eleições presidenciais de domingo. A Charrua distribui gasolina, etanol e

diesel para uma rede de postos. A empresa também comercializa o gás de cozinha (GLP) e o gás natural veicular (GNV), utilizado como combustível em veículos adaptados.

Em novembro de

2013,

o reajuste nos postos de combustíveis foi de

3%.

Ano passado

De acordo com a Petrobras, o último aumento de tarifas ocorreu em novembro de 2013, quando a estatal determinou que a gasolina fosse reajustada em 4%, e o diesel, em 8%

na refinaria. Na bomba do posto, na venda ao consumidor, o produto subiu cerca de 3% na época.

Em recente entrevista, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, ventillou a possibilidade de um reajuste no valor da gasolina e dos demais derivados de petróleo. Mantega não abriu o percentual de reajuste e não confirma a medida. Trata como "possibilidade".

Segundo a presidente da Petrobras, Graça Foster, existe uma defasagem no valor do combustível brasileiro, na comparação com o exterior. Graça disse que a gasolina brasileira é 8% mais barata do que a comercializada fora do país.

Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

Fiscalização aponta 3,5 mil moradias irregulares

Lajeado - A Secretaria Municipal da Fazenda identificou 3,5 mil moradias irregulares em nove meses de cadastramento imobiliário. A fiscalização começou em dezembro e estava prevista para se encerrar em junho, mas ainda não foi concluída por falta de adequações técnicas. Nas próximas semanas, os proprietários começam a receber as notificações para adaptar suas construções.

A lista de moradias irregulares inclui casas, sobrados e lojas comerciais. As divergências de área construída vão de quiosque, muros e piscinas até os famosos "puxadinhos" para garagens e cômodos da casa.

De acordo com o secretário da

Fazenda, José Carlos Bullé, o número de estruturas irregulares é expressivo. Uma das dificuldades encontradas no processo foi a falta de acesso às residências em razão da desconfiança dos moradores. Estes serão notificados em um segundo momento.

O cadastro

O cadastramento imobiliário faz parte do projeto de implantação do Geoprocessamento da Administração Municipal. O trabalho visa a modernização da gestão administrativa e fiscal do município.

Durante o trabalho de coleta na rua, oito agentes da empresa catarinense Geomais Geotecnologias estiveram na cidade e foram respon-

sáveis pelas medições dos imóveis, levantamento das características e fotografias das fachadas. Mesmo os imóveis regulares tiveram registradas fotografias da fachada para o banco de imóveis.

Segundo a responsável pelo cadastramento na Secretaria da Fazenda, Daniela Cunha Matter, a regularização dos imóveis oportuniza o controle nas economias e também maior arrecadação municipal. "Com mais dinheiro é possível investir mais em obras e serviços como saúde e educação." Daniela alerta que a adequação é essencial para os contribuintes, em especial nos casos de alteração de propriedade e em financiamentos, por exemplo.

Juntos pelo Vale do Taquari

LÍDER DO GOVERNO DILMA

HENRIQUE FONTANA 1313 **Sergio Kniphoff 13714**

DEPUTADO FEDERAL **DEPUTADO ESTADUAL**

DILMA PRESIDENTA 13 - TARSO GOVERNADOR 13 - OLÍVIO SENADOR 131



PROJETO

Eleições viram tema em aula

Há duas semanas, o professor de História Affonso Cremonese ensina alunos de duas escolas da rede municipal sobre a importância do voto

Carolina Gasparotto

Dentro da disciplina de História, o professor Affonso Cremonese trabalha a importância do voto. O projeto sobre as eleições foi iniciado há duas semanas, e participam da atividade cerca de 60 alunos do 9º ano. Duas turmas são da **Escola Municipal Vida Nova, do Bairro Conventos**, e uma é da **Escola Municipal Pedro Welter, do Bairro Floresta**.

Em sala de aula, os estudantes fizeram uma viagem pelo túnel do tempo, e foi possível aprender sobre a evolução do voto no Brasil, primeiros títulos de eleitores existentes, políticos já eleitos ao longo dos últimos anos e suas histórias de vida, além da necessidade de conhecer os candidatos participantes de cada processo eleitoral.

Segundo Cremonese, a proposta visa a preparar os jovens com idade entre 13 e 15 anos para o ano em que puderem votar pela primeira vez. "Queremos que os alunos levem o conhecimento para casa e para a comunidade."

Após a conclusão da parte teórica, os alunos foram convidados a confeccionar cartazes, que foram pendurados em espaços das escolas. Hoje, todos participam de um debate, em que o principal objetivo é trocar



Professor Affonso Cremonese (d) trabalha sobre as eleições com os alunos da Escola Pedro Welter (foto) e Vida Nova

ideias e aprendizado.

A aluna Caroline Comunello (14) afirma: "Não vejo a hora de poder votar pela primeira vez." Atenta ao assunto, diz que as eleições fazem parte das conversas entre os pais e a avó. "É importante analisar as propostas para não se arrepender depois."

Entre os questionamentos feitos em sala de aula, a

aluna ressalta que tinha dúvida se um candidato poderia votar nele mesmo. "Agora já sei que ele não só pode, como deve, já que deve ser o primeiro a acreditar em suas propostas."

Carolina Gasparotto
carolinag@informativo.com.br



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 046-02/2014

O Vice Prefeito Municipal torna pública a alteração do Edital que trata do Registro de Preços de Lanches e remarca a data de abertura para o dia 24 de outubro do corrente ano às 09 horas no Salão Nobre da Prefeitura de Estrela, sito à Rua Júlio de Castilhos, 380 - Estrela/RS, para recebimento dos Envelopes de Proposta e Documentação. Cópia do Edital, suas alterações e seus anexos poderão ser retiradas no site www.estrela-rs.com.br, bem como informações complementares poderão ser feitas pelo telefone (51) 3981-1169 no horário das 8h às 11h e 30min e 13h e 30min às 17h.

Estrela, 2 de outubro de 2014.

VALMOR JOSÉ GRIEBLER - Vice Prefeito Municipal no exercício



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 049-02/2014

O Vice-Prefeito no exercício torna público que no dia 16 de outubro de 2014, às 9h, no Salão Nobre da Prefeitura de Estrela, sito à Rua Júlio de Castilhos, 380 - Estrela/RS, serão recebidos os Envelopes Proposta e Documentação visando a contratação de empresa para o fornecimento e plantio de mudas de flores, bem como a preparação de canteiros centrais, praças e trevos de acesso ao Município, conforme Edital e anexos. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidas no site www.estrela-rs.com.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1029 no horário das 8:00h às 11:30h e das 13:30h às 17:00h.

Estrela, 2 de outubro de 2014.

VALMOR JOSÉ GRIEBLER - Vice-Prefeito no exercício



Prefeitura Municipal de Progresso

PREGÃO PRESENCIAL Nº 042.07/2014

O Município de Progresso/RS, torna público, que no dia 15 de outubro de 2014, às 09:00 horas, junto à Sede da Prefeitura Municipal, na Rua Quatro de Novembro, nº 1150, serão recebidos e abertos os envelopes relativos à Licitação, na modalidade Pregão Presencial nº 042.07/2014, do tipo menor preço, através do site www.cidadecompras.com.br, para Contratação de empresa operadora de plano de saúde para a prestação de serviços de assistência à Saúde aos servidores públicos municipais e agentes políticos, do Poder Executivo e Legislativo e seus dependentes legais. O edital encontra-se à disposição dos interessados na internet, nos sites www.cidadecompras.com.br e www.progresso.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura, pelo fone 51 3788-1122.

Progresso, RS, 1/10/2014

Edgar Antonio Cerbaro - Prefeito Municipal

HISTÓRICO DO VOTO

Ano	Parcela da População	Como funcionava
1894	2%	O voto não é secreto. O eleitor preenche duas cédulas e assina, uma vai para a urna e outra fica em seu poder.
1932	4%	O direito do voto é estendido a maiores de 18 anos, mulheres e religiosos. Surge o voto secreto.
1955	22%	Em 1955 é introduzida a cédula única, que passa a conter os nomes de todos os candidatos à presidência.
1965	22%	Os soldados são autorizados a votar. Antes, apenas os oficiais tinham o direito.
1989	56%	Analfabetos e maiores de 16 anos entram no pleito. Os únicos sem o direito de votar são os presidiários.
1998	66%	Ocorrem as primeiras eleições presidenciais com votação em urna eletrônica. Usada por 57% dos eleitores, a novidade diminui as fraudes e agiliza a totalização dos votos.

Número de mesários voluntários cresce

Vale do Taquari - Mais da metade dos 106.438 mesários que atuarão no Estado são voluntários. Conforme o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), 56.555 pessoas se apresentaram espontaneamente para o exercício da função.

Na 29ª Zona Eleitoral - que abrange Lajeado e outros sete municípios -, o número total de colaboradores no pleito é de 1.238 pessoas. Destas, 1.162 atuarão como mesários. De acordo com a juíza eleitoral Carmen Luiza Rosa Constante Barghouti, nes-

te número estão inclusos 326 mesários voluntários.

A chefe do cartório eleitoral da 29ª Zona, Maria Bethânia Rohde, garante que o número representa um aumento com relação aos últimos pleitos. Ela não aponta números, mas liga essa mudança a um convênio firmado com a Univates e a divulgação do trabalho de mesário.

A juíza explica que, por meio do convênio, os alunos utilizam o tempo de serviço no auxílio das eleições como horas complementares.

Também foram atraídos alguns funcionários públicos. Terão descontados dois dias de trabalho. "Mas há pessoas que gostam mesmo de participar", acrescenta Maria Bethânia. De acordo com ela, muitos se cadastram e trabalham durante mais eleições.

No Rio Grande do Sul, são 27.060 seções eleitorais. Só na 29ª Zona Eleitoral, são 297 seções. Entre as principais funções do mesário, destaca-se a coordenação dos serviços de fiscalização partidária nas

seções de votação e todo o processo que identifica o eleitor e habilita o voto na urna eletrônica.

Segunda vez

Um dos que irá atuar como voluntário é Márcio Weilich (34). É a segunda vez que ele se disponibiliza para a atividade.

Segundo Weilich, na primeira vez sentiu-se muito bem. Ainda conforme ele, os mesários recebem amparo da Justiça Eleitoral, com material explicativo, e a lei oferece a possibilidade de folga.